

---

O pequeno vilarejo ao norte do ES, hoje transformado em Parque Estadual, me remete com facilidade a um poema de William Carlos Williams:

**“O mais esplêndido não é  
a beleza, por profunda que seja,  
mas a clássica tentativa  
de beleza,  
em meio ao charco...”**

A simplicidade do dia a dia e das coisas, as atividades de seu povo e suas manifestações culturais, contrastam e ao mesmo tempo se harmonizam com uma paisagem de praia aberta, de dunas que teimam em se arrastar com o vento, de um rio de águas escuras e um alagado.

{morfeo 12}

